

Deteccão e avaliação do perfil epidemiológico de mulheres acometidas com atipias escamosas de significado indeterminado (ASCUS)

MATTOS, Bruna Amaral; GLÓRIA, Bruna Carolina Mateus Pereira; da SILVA, Ana Paula; GONZALES, Marielen Fraga; dos REIS, Sabrina Tanni Lobato*; ODA, Julie Massayo Maeda (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS)

ASCUS são os achados que aparecem com mais frequência nos resultados citológicos anormais, porém de mais difícil interpretação. Assim, objetivou-se avaliar o perfil epidemiológico de mulheres acometidas com ASCUS. Foram coletados dados de prontuários e amostras de cérvix uterino mediante aprovação do Comitê de Ética de Seres Humanos da UFMS. De 444 prontuários analisados, 45% apresentaram alterações por ASCUS, das quais 59,5% não realizaram exames complementares para uma melhor avaliação do prognóstico e 14% desenvolveram NIC ou carcinoma. A faixa etária predominante foi de 16 a 39 anos. A análise das mulheres que coletaram o exame preventivo mostrou que 52,34% apresentavam-se na faixa etária de 18 a 39 anos; 13,1% eram fumantes; 75,7% possuíam renda familiar entre 1 a 3 salários mínimos; 43,9% apresentavam mais de 13 anos de estudo; 59,8% realizavam anualmente o Papanicolau e 95,32% apresentaram normalidade no laudo citopatológico. Ao realizar uma análise baseada em técnicas de biologia molecular, 25,23% apresentaram infecção e/ou co-infecções por HPV por subtipos virais que variavam desde baixo a moderado e alto risco. Dessa forma, nosso estudo demonstrou a importância de conhecer o perfil epidemiológico das mulheres que apresentam ou podem apresentar lesões de colo uterino e correlacionar com os possíveis fatores de risco, pois conhecer e reconhecer as características de uma população a ser abordada ou acionada é essencial para se obter bons resultados.

Descritores: Lesões Intraepiteliais Escamosas Cervicais; Papillomaviridae; Fatores de Risco.